

Prof. Dr. João Tomás de Abreu Carvalhaes

Período de exercício – 1988 a 1994

Exercí a Chefia do Departamento em dois mandatos consecutivos. O primeiro iniciou-se em 1988 após eleito pelo Conselho do Departamento. O segundo teve início em 1991 e a eleição foi feita com votos de todos os docentes do Departamento.

Aspectos que acho relevantes nesses períodos:

- Reforma do Laboratório e do Biotério.
- Início da Informatização.
- Reforma do Anfiteatro do 9º andar do HSP.
- Na tentativa de possibilitar o crescimento Técnico-Científico e assistencial das várias Disciplinas e/ou Setores do Departamento iniciei a aquisição de casas próximas à Escola Paulista de Medicina-EPM para melhorar as condições de trabalho. A primeira delas foi aquela localizada à Rua dos Otonis, ocupada pela Disciplina de Alergia, Imunologia e Reumatologia. Em seguida, reformamos imóveis para a Disciplina de Pediatria Clínica e para os Setores de: Oncologia e Nefrologia.
- Definição junto ao Departamentos de Bioquímica e Histologia quanto a vagas para docentes que estavam pendentes há vários anos.
- Transferência para o Departamento de docentes, sem ônus para o quadro docente e o número futuro de vagas. Foram transferidos os professores Maria Gerbase de Lima e Chloé G. Musatti do Departamento de Imunologia, o professor José Augusto A. Taddei da Universidade Federal do Rio de Janeiro e a professora Dirce Maria Sigulen do Departamento de Medicina Preventiva.
- Criação da Comissão de Pós-graduação-PG- que, seguindo a mesma orientação Técnico-Científica anterior, procurou normatizar o Curso de PG em Pediatria. No período várias teses de Mestrado e Doutorado tiveram andamento.
- Estabelecí junto ao Conselho Departamental da EPM que a área de atuação da Pediatria também abrangeria o atendimento a adolescentes.
- Conseguí liberação de verba, junto à Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo, para elaboração do projeto do Instituto de Pediatria. O projeto está pronto mas, situações políticas na época impediram sua concretização.
- Finalmente, procurei dar um cunho democrático ao gerenciamento das coisas do Departamento, culminando com a abertura do Conselho do Departamento à participação de todos os docentes.